

Este livro serve para examinar actas das assembleias  
geraes, e termos de jorse e tem paginas 200  
(duzentas), sendo 30 (trinta) para termos e as res-  
tantes para actas, e são numeradas e rubricadas  
pelo presidente que foi da 1.<sup>a</sup> assembleia geral,  
Joaquim Rainha.  
Belém, 28 de Abril de 1811

Joaquim Silva  
Domingos Lepra  
Julio Mourão  
Carlos Alberto de S.<sup>a</sup> Mattos  
Joaquim Rainha  
José Graca  
Antonio Maria Sedraz



ms. 129



# Termo de posse

No dia 13 de Setembro de 1844, ás 8<sup>as</sup> horas da noite, em conformidade com as decisões da Assembléa geral dos Socios da União das Classes de Construcção Civil, Secção de Belem, realisada em 31 de Agosto de 1844, demos posse na qualidade de delegados da Commissão Organizador d'esta Secção, aos camaradas, Antonio Wranjo Monteiro, Julio Alves, José Joaquim Thomaz, João d'Assumpção, João Maria, José Garcia, Manoel Lavas, Manoel dos Lunhos, Manoel Lopes e Paul d'Almada Castro, que ficam compondo a Commissão Administrativa, d'esta data em diante.

Belem, 13 de Setembro de 1844.

———— A Commissão Organizadora ————

- Domingos Teipa
- Julio Mourão
- Jose Graça
- Carlos Alberto da S.<sup>ta</sup> Mattos
- Goadalberto
- Joaquim Rainha
- Antonio Maria Pedras

———— A Commissão Administrativa ————

- |               |  |
|---------------|--|
| Carpinteiros  | { Antonio Wranjo Monteiro                          |
|               | { Paul d'Almada Castro                             |
|               | { Manoel Lopes                                     |
| Pedreiros     | { José Garcia                                      |
|               | { João Rainha                                      |
| Canteiros     | { Felismino Simões                                 |
|               | { Estanuel Joaquim Pavão                           |
| Brachantes    | { Julio Alves                                      |
|               | { João d'Assumpção                                 |
| Trabalhadores | { (al. rago de José Maria) Antonio Wranjo Monteiro |



# Acta d'Assembleia Geral

Nos 18 de Fevereiro de 1914 reuniu em assembleia geral a Loja Fraternal da Colónia Civil de Belém estando presentes os seguintes socios: João da Silva, João de Deus Simões, José Garcia, Antonio Marques, Antonio Mattos, Joaquim Fernandes, Vicente Bollett Ferreira, Antonio Maria Póraz, Frederico Augusto dos Reis, Francisco Cromack, Eduardo Ventura e Antonio Martins. Preside o camarada João da Silva substituído por João de Deus Simões. O presidente declarou a sessão declarando que é do conhecimento de todos esta reunião foi por tres vezes convocada. A comissão administrativa porém não tem tomado a responsabilidade de realizar a assembleia com o limitado numero de socios que tem comparecido. Esta é quarta convocação e como os avisos declararam a ter a lugar com qualquer numero. Deixou a comissão administrativa declarar no aviso que o fim da assembleia é evarna nova comissão administrativa e aprovação de contas. Deixou declarar que a comissão administrativa actual se acha reduzida a dois individuos e é portanto indispensavel imediata nomeação de uma nova comissão. Quanto as contas ellas acham-se de tal modo que fôr impossivel fazer-lhe uma legal attendendo a que não existem documentos de recibo fôrta quasi como verdade possa fazer-se. E sua opiniao que a escripta deura se completamente feita de novo e que a comissão administrativa que se achar a deve dar esse encargo encarregando-se ao mesmo tempo na propria assembleia apresentar um relato de forma como achou a escripta. Deve declarar que apress de escripta se acham no cahos em que se encontra o diuário da loja e se sobre tem sobre a certifica qualquer livro de contas humoso

e pessoa de toda a sociedade. Depois destas declarações declarou  
que dará a palavra a qualquer dos presentes que queira  
fazer algumas considerações ao redor do objecto da convocação  
desta assembleia. Pela palavra o camarada Vicente Belloto  
diz que em vista de as contas se não houverem apresentadas  
pelos motivos que o presidente apontou ~~em~~ ~~se~~  
~~o~~ ~~se~~ ~~chamado~~ um voto de lauro aos dois que candida-  
radas que se acharam a frente da comissão até esta data.  
O camarada José Garcia diz que a escripta se não fez por  
desleixo do camarada Manuel da Cunha, que nunca se  
importou com elle e que por fim os abandonaram deixando  
ficar só o terceiro camarada que mesmo que a quizesse  
fazer não podia neste que não sabe ler nem escrever e  
de opinião que a escripta seja feita de novo. O camara-  
da João da Silva falando de novo diz que gostava que  
se encontrasse primeiro o camarada Cunha para o tomar  
responsavel do cahos em que se encontra a escripta.  
Diz que a culpa é tambem dos socios que abandonam  
os syndicatos em occasiões de frequencias diz que a secção  
só tem servico para levar o dinheiro para aquelles que  
delle tem necessitados taes como preves e ferasas, por ques-  
tões sociaes. É de opinião que a comissão seja nomeada  
de novo e que elle leve a effeito a festa do terceiro anniversario  
para assim se abair os indifferentes. Proceudendo-se a eleição  
foram eleitos os seguintes camaradas Vicente Belloto  
João de Deus Simões José Garcia Frederico das Neves Antonio  
Martins e Antonio Marques. Depois de eleita a comissão  
foi marcada a primeira reunião para o dia vinte  
e tres do mez p. p. Fimdo isto encerrou-se a sessão  
as vinte e duas horas.

Lata dos reserros da secção federal da Construcção  
Civil de Belém, 18 de Fevereiro de 1914

Esta de reunião da Comissão Administrativa  
do dia doze de março de mil novecentos e quatorze ás vinte e uma

horas e quinze minutos, reuniu a Comissão Administrativa da  
Secção Federal da Construção Civil de Belém estando presentes:  
Antonio Marques, Frederico dos Reis, José Garcia, João Simões  
e João da Silva. Visto por esta a primeira reunião, nomearam-  
se para tesoureiro, Frederico dos Reis, com o encargo de en-  
cher quotas e anseirões de socios respectivamente Antonio  
Marques e João da Silva Simões. Tomou-se conhecimento de  
que o tesoureiro ficava tendo nesta data a quantia de dez  
mil trezentos e setenta reis, sendo seis mil e setenta o dinheiro que se  
encontrava em poder do tesoureiro da gerencia transitada: tres mil e quinhen-  
tos e setenta do ultima cobrança feita pelo cobrador Eduardo de Aguiar e  
setecentos e trinta de cobrança feita na Torre do Jaminim. Resolveu-se  
que o dinheiro depositado na Caixa Geral de Depósitos, trinta mil e de-  
zotois, ficasse á ordem do Frederico dos Reis, José Garcia e João da Silva.  
Trocaram-se impressões sobre o festa de aniversário da federação, ficando  
assente que na proxima reunião, que ficava marcada para quarta  
feira onze do corrente, se tratasse ~~na~~ ~~idem~~ ~~na~~ ~~idam~~ ~~ent~~ ~~esse~~ ~~assumpto~~  
bem como o da manufactura da bandeira da federação. Como a hora fosse  
adeantada e nada mais houvesse a tratar encerra-se a sessão tendo antes  
sido resolvido que as reuniões da Commissão para futuro temo topar ás  
quartas-feiras ás 2 horas.

Acta de reunião da Comissão Administrativa  
Em 11 de março de 1914, ás 2 horas, reuniu a Commissão Administrativa  
da Secção da Construção Civil de Belém, estando presentes: Antonio Mar-  
ques, Antonio Martins, Frederico dos Reis, José Garcia, João da Silva Simões e  
João da Silva. Leu-se a acta da sessão anterior, lida e lida sobre ellas  
discussão. Depois, José Garcia diz ter na passada sexta-feira assistido a  
uma reunião como de legado á Federação, convocada a fim de se fazer  
um beneficio a favor do propagandista operario Sebastião Bugnini, que  
se achava impossibilitado para o trabalho, onde se alveteou para se pedir  
a cedencia do Colizeu e que no caso de esse pedido ser atendido as despesas  
fossem cobertas pelas Associações. Resolveu-se aguardar os trabalhos da comi-  
ssão que trata desse assumpto. Seguidamente o mesmo camarada lembra a  
conveniencia de se nomear um delegado á Commissão Inter-Sindical que trata  
da questão do horario, dizendo que tal delegado tem por assim dizer

